

LEVANTAMENTO DE INSETOS EM SISTEMA AGROFLORESTAL NO ESTADO DO AMAPÁ. I - ARMADILHA MALAISE. SILVA, R.A.¹; SANTOS, I.C.P.^{2*}; LACERDA, H.R.²; CRUZ, C.H.S.²; JESUS, C.R.^{1**}; SILVA, W.R.² ¹Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, CEP 68903-000, Macapá, AP, Brasil. E-mail: adaime@cpafap.embrapa.br ²Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP, Brasil. Survey of insects in agroforest system in Amapá State. I - Malaise trap.

O Estado do Amapá, integrante da Amazônia Legal, é a mais preservada unidade da federação. No entanto, as grandes áreas de várzea do estuário amazônico, que compreendem cerca de 12,4% da área do Estado, vêm sofrendo fortes pressões antrópicas, pois a agricultura tradicional de derruba-queima-cultivo-pousio tem levado ao aumento gradativo de áreas degradadas na região. Nesse contexto, os sistemas agroflorestais são considerados uma opção viável e sustentável para a recuperação e utilização contínua de áreas de várzea já alteradas do Estado. O objetivo do presente trabalho foi estudar a comunidade de insetos associados às plantas de um sistema agroflorestal, em ecossistema de várzea. A área estudada situa-se na Ilha das Barreiras (00°05'12,3''S e 51°18'03,3''W), no Município de Mazagão, caracterizada como várzea alta e uniforme, com 2 ha de sistema agroflorestal implantado há 10 anos, composto por aproximadamente 800 plantas de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* - Sterculiaceae), 400 plantas de açaizeiro (*Euterpe oleracea* - Arecaceae), 200 plantas de cacauzeiro (*Theobroma cacao* - Sterculiaceae) e cerca de 30 touceiras de bananeira (*Musa* spp. - Musaceae). Outras espécies, como goiabeira (*Psidium guajava* - Myrtaceae), mangueira (*Mangifera indica* - Anacardiaceae) e taperebazeiro (*Spondias mombin* - Anacardiaceae) nasceram espontaneamente e foram preservadas. No centro da área, foi instalada uma armadilha Malaise, que lá permanecia cinco dias por mês, de janeiro a dezembro de 2005. Os insetos coletados foram acondicionados em frascos contendo álcool 70%, devidamente etiquetados e encaminhados ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá. No laboratório, os insetos foram contados e identificados em nível de ordem. Obteve-se um total de 11.524 exemplares de insetos, distribuídos em 14 ordens: Diptera (6.663 exemplares); Hemiptera (2.532); Hymenoptera (958); Lepidoptera (490); Coleoptera (420); Strepsiptera (107); Psocoptera (160); Orthoptera (60); Embioptera (59); Thysanoptera (56); Isoptera (13); Blattaria (4); Neuroptera (1) e Odonata (1). O maior número de insetos coletados foi em fevereiro (3.064) e o menor número foi registrado no mês de agosto (53).

*Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

**Bolsista DCR CNPq/SETEC/Embrapa Amapá.